

13º SIMPÓSIO DE BIOLOGIA MARINHA

28/06 à 02/07/10



BALNEABILIDADE DE PRAIAS AFETADA PELO FITOPLÂNCTON: UM ESTUDO DE CASO DA PRAIA DE ITACOATIARA, NITERÓI, RJ.

Gonçalves, F. C.¹; Bassani, C. T.²; Giordano, G.¹

1. UERJ – Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 2. UGF – Universidade Gama Filho

Palavras-chave: Fitoplâncton; Balneabilidade; Fitoplâncton, Itacoatiara, CONAMA.

A praia de Itacoatiara está inserida em zona de amortecimento do “Parque Estadual da Serra da Tiririca”, município de Niterói-RJ. Eventos de florações fitoplanctônicas ocorreram na região no ano de 2009, afetando sua balneabilidade. Segundo a Resolução CONAMA 274 de 2000 a balneabilidade pode ser afetada por florações de algas e que a interdição se faria necessária até que se provasse que não haveria riscos a saúde pública. O objetivo foi identificar e quantificar a(s) espécie(s) que promoveram as proliferações microalgais na praia de Itacoatiara. As coletas foram realizadas em 12 de novembro de 2008, 20 de janeiro, 28 de fevereiro e 01 de março de 2009 nos dois pontos extremos da praia (prainha e Costão) nas situações de baixamar e preamar. Foram consultados dados de pluviosidade, maré, vento e ondulação. Foram mensurados os parâmetros temperatura, salinidade e pH. Para a identificação e contagem do fitoplâncton foi utilizada a técnica de sedimentação em cubetas para posterior análise em microscópio invertido com objetivas de contraste de fases. Foram encontradas 52 unidades taxonômicas, sendo que 33 pertencem às diatomáceas (Bacillariophyceae), 15 dinoflagelados (Dinophyceae), 1 cianobactéria (Cyanophyceae), 1 euglenofíceia (Euglenophyceae), 1 crisofíceia (Chrysophyceae), 1 prasinofíceia (Prasinophyceae) e fitoflagelados (agrupados em nível mais genérico em função da dificuldade de identificação devido às dimensões diminutas e a perda de flagelos). Houve ocorrência de proliferações algais monoespecíficas com densidades consideradas de “Bloom” maiores do que 1 milhão de células em cada litro. As espécies dominantes foram *Tetraselmis sp* (Prasinophyceae), espécie que produziu nata sobrenadante afetando visualmente a praia apresentando 32 milhões de cél./L no Costão e 25,5 milhões de cél./L na Prainha ambas em baixamar no dia 20 de janeiro de 2009. As Cianobactérias, que não produziram natas sobrenadantes e que podem produzir toxinas (não mensurado), apresentaram proliferação considerada “Bloom” no dia 01 de março de 2009 com 8,7 milhões de cél./L no Costão e 6,6 milhões de cél./L na Prainha ambas em preamar; e 15 milhões de cél./L no Costão e 13 milhões de cél./L na Prainha ambas em baixamar. As proliferações ocorreram sem a interdição do trecho afetado por órgão público como recomenda a Resolução CONAMA 274 de 2000.